

- **Projeto Rondon inicia Operação no Espírito Santo**
- **Adiada a exibição de caças Gripen no Brasil***
- **Hellhound: a picape militar que é pau pra toda obra***

Projeto Rondon inicia Operação no Espírito Santo

Por Lane Barreto

Terá início, nesta sexta-feira (15), a Operação "Itapemirim", do Projeto Rondon. A cerimônia de abertura será realizada, às 19h, no Quartel do 38º Batalhão de Infantaria Motorizado (BIMtz), em Vila Velha. A iniciativa, realizada pelo Ministério da Defesa e a Coordenação-Geral do Projeto Rondon, contemplará dez municípios do estado do Espírito Santo.

Em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES), o Projeto Rondon soma esforços com as autoridades municipais e as lideranças comunitárias para contribuir com o desenvolvimento local sustentável e na construção e promoção da cidadania. A ação, no Espírito Santo, terá como centro regional a cidade de Vila Velha e contará com o apoio do 38º Batalhão de Infantaria e a participação de 21 Instituições de Ensino Superior (IES) oriundas de diversos estados do país.

Durante a Operação "Itapemirim", os rondonistas irão desenvolver atividades nos municípios de Atílio Vivacqua, Dores do Rio Preto, Ibatiba, Muniz Freire, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Muqui, Santa Maria do Jetibá, Vargem Alta e Itapemirim. Cerca de 210 estudantes e professores universitários trocarão o período de férias escolares pela chance de realizar, de forma voluntária, ações que contribuem para o desenvolvimento sustentável e ampliem o bem-estar de comunidades carentes. Cada município receberá, por 13 dias, duas instituições com dez integrantes cada, sendo dois professores e oito alunos por equipe.

Eles trabalharão, prioritariamente, com agentes multiplicadores, como funcionários das prefeituras, professores, agentes de saúde e lideranças locais, o que permitirá maior retenção e disseminação dos conhecimentos a serem transmitidos por eles. As equipes vão trabalhar com oficinas de diferentes áreas do conhecimento divididas por conjuntos: Conjunto "A" – Cultura, Direitos Humanos, Justiça, Educação e Saúde; Conjunto "B" – Comunicação, Tecnologia, Produção, Meio Ambiente e Trabalho; e Conjunto "C" – Comunicação Social.

O nome da operação homenageia o rio Itapemirim, que abrange o estado do Espírito Santo e uma pequena parte do estado de Minas Gerais, com uma área de drenagem de 6.014 quilômetros quadrados.

O Projeto Rondon

Em julho de 1967, foi realizada a Operação Piloto, ou Operação Zero, que contou com a participação de 30 alunos e dois professores universitários da Universidade do Estado da Guanabara, hoje Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da Universidade Federal Fluminense e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Durante 28 dias, os rondonistas realizaram trabalhos de levantamento, pesquisa e assistência médica no território de Rondônia.

No entanto, o Projeto Rondon teve suas atividades encerradas no ano de 1989, retornando em janeiro de 2005, na cidade de Tabatinga, no Amazonas.

O programa é uma ação do Governo Federal coordenada pelo Ministério da Defesa, por intermédio do Comitê de Orientação e Supervisão (COS), criado pelo Decreto de 14 de janeiro de 2015, e com a parceria dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Agrário (em substituição aos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate a Fome e do Desenvolvimento Agrário, extintos em maio de 2016), da Educação, do Esporte, da Integração Nacional, do Meio Ambiente e da Saúde, além da Secretaria de Governo da Presidência da República (em substituição à Secretaria-Geral da Presidência da República, extinta em outubro de 2015).

Em 11 anos, desde sua reativação em 2005, o Projeto Rondon já realizou 73 operações em 1.106 cidades de 23 estados, com a participação de 20.693 rondonistas e 2.095 instituições de ensino superior, com uma estimativa de dois milhões de beneficiados.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 13 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/22604-projeto-rondon-inicia-operacao-no-espirito-santo>

Adiada a exibição de caças Gripen no Brasil*

Os planos da Força Aérea Brasileira (FAB) de realizar uma série de voos de exibição de caças Gripen, semelhantes aos que foram comprados pelo Brasil, foram adiados. As aeronaves, que chegariam nas próximas semanas, seriam exibidas em eventos públicos

e seriam empregadas, durante algumas semanas, em atividades de treinamento dos pilotos brasileiros. Chegou-se a cogitar voos de exibição durante os Jogos Olímpicos.

A assessoria da imprensa da FAB informou que devido ao grande envolvimento da Força Aérea com a Olimpíada, optou-se em adiar o evento. Uma data possível para apresentação do Gripen está sendo discutida. A mais provável é o dia do avião, comemorado em 23 de outubro. A FAB e a sueca SAAB, fabricante do Gripen, ainda não definiram a quantos aviões virão para essas exposições no país.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 13 de julho

Link: <http://www.defesanet.com.br/gripenbrazil/noticia/22918/Adiada-a-exibicao-de-cacas-Gripen-no-Brasil/>

Hellhound: a picape militar que é pau pra toda obra*

Se a tendência das guerras futuras é que os humanos participem cada vez menos, graças aos drones, veículos não tripulados e ciborgues, a Northrop Grumman, uma fabricante norte-americana de veículos militares, não ficou sabendo. Eles são os responsáveis pelo Hellhound, uma mistura de tanque com veículo preparado para todo tipo de terreno.

Para se ter uma ideia, o veículo pesa 6,5 toneladas e é equipado com um motor diesel de 253 cv. Ele tem capacidade para seis ocupantes e ostenta no teto um canhão ATK M230LF 30mm controlado de forma remota. Caso as balas de verdade sejam algo muito convencional, ele vem com a opção de carregar um canhão a laser de 10 kW – que, em teoria, é capaz de abater drones, aeronaves, mísseis e outras unidades militares pequenas.

Para alimentar tudo isso, é natural que o Hellhound precise gerar muita energia. É por isso que ele é capaz de gerar até 100 kVA para suprir tanto as suas necessidades quanto para servir como fonte de abastecimento. Para se ter uma ideia, o Hellhound conseguiria servir de gerador de eletricidade para um hospital de campo.

Além do potencial energético e bélico, o veículo pode ser transportado por um helicóptero para suas missões de reconhecimento, tanto em terrenos extremamente acidentados quanto em estradas bem pavimentadas.

Fonte: Tecmundo

Data da publicação: 13 de julho

Link: <http://www.tecmundo.com.br/tecnologia-militar/107123-hellhound-picape-militar-pau-para-obra.htm>

* Não mencionado o autor